



**HN**  
**HERANÇA NEGRA**



**Herança Negra** é uma banda brasileira formada em Jesus de Nazareth em Vitória/ES no ano de 1998.

A missão da banda é transmitir mensagens de amor, críticas sociais e esperança, através de suas canções.

Uma característica marcante da banda é a mistura de ritmos como Rock, Pop, Rap e Soul com Reggae.

### **Formação:**

Nelinho P2 - Contrabaixo

Barol - Teclados e Beatmaker

Jon Santos - Vocal



## **BIO - NELINHO P2**

Rondinelli Francisco Alves, nasceu em Vitória capital do Espírito Santo em 07 de maio 1975. Filho de José Alves e Dona Leoci Francisco Simões. Sua formação musical é autodidata. Sua carreira como contrabaixista e vocal iniciou-se em 1995 na primeira formação da banda em Flexal I, Cariacica - ES.

Em 1998, lançou seu primeiro single “No Caminho do Reggae” com a banda. Em sua carreira tem 03 álbuns lançados que totalizam mais de 35 mil cópias vendidas, 08 singles e 02 videoclipes oficiais. Seu mais recente trabalho “Te levo daqui” novo single do Herança Negra foi lançado em 2019.



**Influências:** Lauro Farias (O Rappa), Flea (R.H.C.P), Aston Barrett (The Wailers) e Artur Maia.

**Instrumentos:** Fender Jazz Bass, 05 cordas (1996) e Fender Squier fretless.

**Curiosidades:** Seu apelido **Nelinho P2**, foi devido um acontecimento no Convento da Penha, onde um policial militar fazia sua ronda e por algum motivo perguntou o baixista se ele era P2 (Polícia da Polícia)?



### **BIO – BAROL BEATS**

Peterson Cardoso de Jesus, nasceu em Vitória capital do ES em 27 de agosto de 1979. Filho de Antônio e Martha. Tecladista e Beatmaker e produtor musical. Sua carreira como artista iniciou-se em 1996,

na primeira formação da banda já no morro Jesus de Nazareth, Vitória - ES. Seu primeiro single “No Caminho do Reggae, foi lançado em 1998. Em sua carreira com o Herança Negra 03 álbuns lançados que totalizam 35 mil cópias vendidas, 08 singles e 02 videoclipes oficiais. Seu mais recente trabalho como Herança Negra o single “Te levo daqui” foi lançado em 2019.



**Influências:** Consumidor da música negra.

**Teclados e equipamentos:** Yamaha Montif XFe MODx, controladores M Audio e Akai mpc live.

**Endorse:** Stay Music / Roland

**Curiosidades:** “A música - A Nova” foi composta utilizando a bateria eletrônica do teclado PSR da época”. Barol foi chamado para ser vocalista da banda a convite de Mr. Kim e fez alguns shows no posto, mas semanas depois foi a um show se identificou com os teclados e de lá para cá não parou mais.



### **BIO - JON SANTOS**

Jonathan da Silva Santos, nasceu dia 10 de novembro de 1980 em Vitória – ES. Filho de João Batista e Penha Lúcia. Sua formação musical é autodidata, a carreira como artista iniciou-se com 15 anos de idade como backing vocal de uma banda que tocava rock internacional dos anos 70 e depois no final do ano de 1997 entrou para o grupo que se tornaria o Herança Negra. Seu primeiro single foi uma regravação de Raimundo Zurel, gravado especialmente para inscrição no festival do município de Alegre – ES. Na sua carreira como vocalista do Herança vendeu mais de 35 mil cópias dos 03 últimos álbuns da banda. “Te levo daqui” é o trabalho mais recente lançado com a banda em 2019.



**Influências:** Luiz Gonzaga, Tim Maia, Marvin Gaye, Seu Jorge e outros.

**Carreira:** Apresentador, produtor musical, ator e compositor.

**Curiosidades:** Apresentou o programa Cidade Vip, na 97.7fm rádio Cidade, participou do filme “Maria Ortiz” de Pablo Marques, voz de jingle de campanhas artísticas e comerciais da rádio transamérica, Toyota entre e outr

# História



## BIO -

A origem em 1995 da banda vem de dois bairros da grande Vitória, Flexal I e Jesus de Nazareth com os amigos Nelinho P2 (Contrabaixo e vocal), Mr. Kim (Guitarra e Vocal), Allan Patrick (Bateria e vocal) e Barol (Teclados e Vocal). Antes de se chamar Herança Negra, o grupo se apresentava fazendo covers e Jon Santos (Vocalista) entra na banda no final de 1997.

Em 1998, entram para a banda Jorman (Percussão), Roberto Isaac (Guitarra solo) e com a saída do Allan Patrick, Léo Cobal assume a bateria da banda. No mesmo ano, já como Herança Negra, a banda grava seu primeiro single “No Caminho do Reggae” lançado no programa “Vitória Reggae” apresentado por Alexandre Lima e Serjão na rádio Universitária do ES.



A partir deste momento a Herança é reconhecida como uma banda autoral e se integra ao movimento local que crescia, com bandas como Manimal, Pé do Lixo, Lordose pra leão, Salvação, Java Roots e outras grandes bandas daquele momento. No mesmo ano, a banda é selecionada através de uma fita K7, para tocar no festival da cultura capixaba o “Dia D”.



Panfleto do 1ª Dia D em 1999.



No embalo do sucesso do festival a banda vai crescendo e lança seu primeiro álbum “De um povo guerreiro” lançado em 2002 pela LONA RECORDS com distribuição em todo Brasil.

A TRIBUNA - VITÓRIA - ES - QUARTA-FEIRA - 31/07/2002

SEU PROGRAMA

7

# Herança Negra lança primeiro CD

*Com sete anos de estrada, a banda de reggae lança álbum hoje à noite na Swingers, onde fará um pequeno show*

**ROSE FENIZERA**

O CD de estreia da banda Herança Negra, “De Um Povo Guerreiro”, deu as caras pela primeira vez num estande do Festival Dia D, e nos cinco primeiros dias de lançamento vendeu 500 cópias. A música “A Nova” está em primeiro lugar em rádios com perfil pop rock, deixando para trás os tarimbados do Red Hot Chili Peppers e sua “By The Way”.

Hoje, às 19 horas, a Herança Negra lança oficialmente o CD na Swingers, com direito a um “pocket show”. A música “A Nova” já está há duas semanas entre as mais tocadas.

“Isso é o reflexo da música capixaba, que vive um momento especial. Fico até ‘assim’ de estar na frente do Red Hot, que é uma banda que eu curto. Mas fico feliz”, confessa o vocalista Jonathan, 21 anos, há sete à frente dos vocais do Herança Negra. A banda já tinha lançado em 98 o single “No Caminho do Reggae”, que ficou duas semanas em primeiro lugar nas rádios. Depois, com um maxi-single reunindo “Dia a Dia”, “A Deus Menina” e “No Caminho do Reggae”, eles colocaram o pé na estrada e fizeram nada menos que 88 shows no ano de 99.

Era o momento de injetar esforços para o CD sair e ele veio generoso, com 15 faixas. “As músicas mostram a trajetória da banda. Nosso reggae tem influência do samba, do forró, do hip hop, guitarras pesadas”, explica Jonathan.

Mas eles querem se desvincular do rótulo de “power reggae” que costumava definir a banda. “Nossa espinha dorsal é o reggae, mas aí cada um tem suas influências”, diz o vocalista.

A dele, inclusive, é aberta. Com uma performance de palco por muito tempo comparada à do Falcão, da banda O Rappa, ele assume que para ele a banda é a maior referência, mas ressalta que tem um estilo próprio.

“Admiro O Rappa porque eles têm respeito no underground e no popular. Para mim é a maior banda desta geração”, descreve. Mas o Herança, diz Jonathan, tem sete integrantes e cada um tem sua história, que passa pelo reggae e suas mais variadas vertentes.

Como a maioria dos integrantes é do bairro Jesus de Nazareth, em Vitória, eles cantam a identidade de ser brasileiro, capixaba.

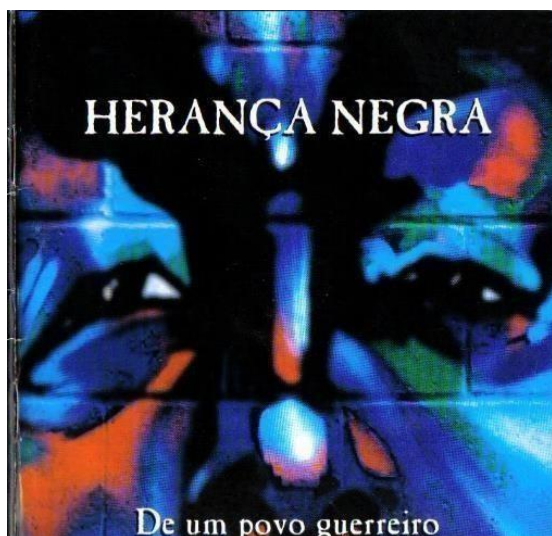
O nome do CD é uma homenagem ao povo deste País, que tem que lutar todo dia para vencer as dificuldades. A capa do CD é um rosto que não tem cor nem raça. Cada um vale o que é como pessoa”, opina Jonathan.

Se com um single eles fizeram 88 shows em um ano, a banda já se prepara para uma maratona ainda maior. “Nossa agenda de agosto está fechada” adianta Jonathan, que sobe ao palco com a banda incrementada por metais e um DJ.

• **DE UM POVO GUERREIRO** - Primeiro CD da banda de reggae Herança Negra. Lançamento: Lona Records. Preço médio: R\$ 10,00.

A banda Herança Negra está lançando o CD “De Um Povo Guerreiro” e já está com a agenda de agosto lotada de shows

# Shows, reconhecimento do público e estrada



Das 15 faixas do CD, o destaque foi para a música “A Nova” que teve estreia do seu videoclipe na MTV em 2003 e também no programa Domingão do Faustão.

Após o lançamento do álbum e a música produzida no Espírito Santo em alta, a banda sai em turnê pelo estado passando por 52 municípios, fazendo parte de eventos satélites como atração no XX Festival de Alegre, Linhares Mix, Festa de São Pedro, Festival Dia D edições II, III e

IV, Gram Expor, Circuito Banco do Brasil entre outros.

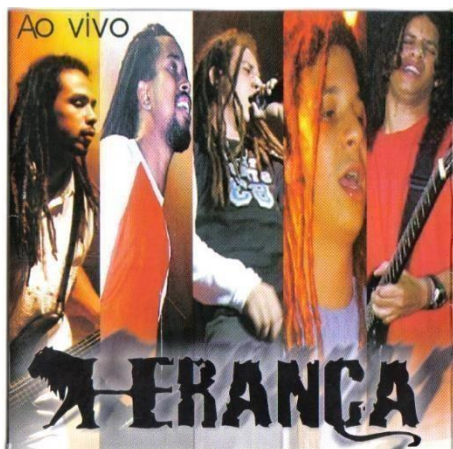


A turnê rompe barreiras e a banda é convidada pela 89 Rádio Rock de São Paulo, para se apresentar na lendária casa de show da Vila Madalena o Blen Blen, em seguida a banda sai em turnê por Minas Gerais para divulgação do casting da gravadora passando por Viçosa e chegando em Belo Horizonte para o show de encerramento no Lapa Multishow.



Foto: Matéria feita pela revista Capricho em 2003.

Em 2004 a banda lança seu primeiro álbum ao vivo “Você é do tamanho do seu sonho”, com músicas inéditas, versões ao vivo de músicas do primeiro álbum e uma versão de D’yer Mak’er do Led Zeppelin. O 2º álbum ao vivo, registra o calor do público em uma das apresentações mais emocionantes da banda. O CD foi lançado em Vila Velha e é recorde de público até hoje do clube onde a banda registra a marca de 4.000 pagantes. Destaque para a faixa “Estrela da Paz” música de Beto Pepe e Junior Barriga.



## Do Nazareth para São Paulo

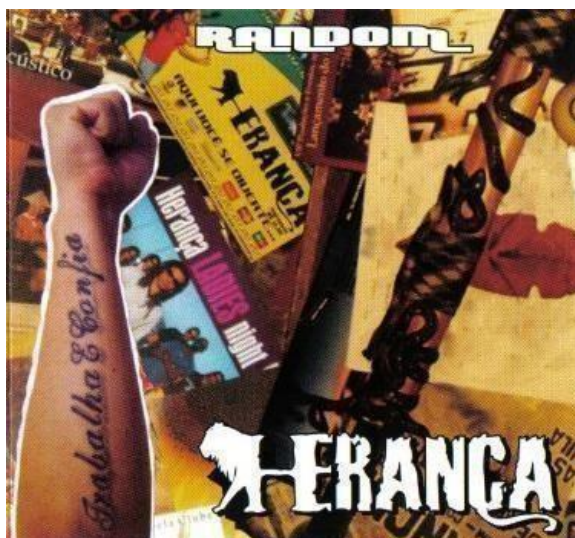
Após o lançamento do CD ao vivo, a banda monta base em SP, ganha o Festival Roots Reggae Joaca, realizado em Florianópolis, Santa Catarina em 2005 com a música “Estrela da Paz” do álbum ao vivo.



A banda também dividiu palco com bandas como Natiruts, Tribo de Jah, Plante e Raiz, Leões de Israel e outros nomes do reggae nacional. Se apresentou em casas de shows de grandes públicos como Expresso Brasil e O Kazebre.



Já com Léo Molini assumindo o posto da guitarra solo a banda lança 2007 seu 3<sup>a</sup> álbum “RANDOM” com 18 faixas que reúne músicas do primeiro e segundo CDs e registros ao vivo da sua carreira, destaque para a música “Herdeiros Guerreiros” gravada quando a banda se apresentou no palco principal do festival “Dia D” na sua 3<sup>a</sup> edição atingindo boa marca de vendas do CD!



“RANDOM” gerou um convite da TV Gazeta para produção de uma música inédita com produção de um vídeo pela emissora para homenagear os 456 anos de Vitória capital do Espírito Santo.

Vitória (ES), quinta-feira, 12 de julho de 2007 **A GAZETA**

#### CDs MAIS VENDIDOS

1. Românticas. Edson & Hudson
  2. Random. Heranca
  3. Paraíso Tropical. Várias, Internacional
  4. Ao Vivo no Auditório do Ibirapuera. Renato Teixeira
  5. Raridades. Zezé Di Camargo & Luciano
  6. 100%. Calypso
  7. The Best So Far. Toni Braxton
  8. Galera Coração – Ao Vivo. Edson & Hudson
  9. Ao Vivo. The FEVERS
  10. Clássicos. André Valadão
- Fonte: Laser Discos



Com o sucesso na mídia e a boa aceitação do público, fazendo shows pela capital e interior do estado, como Festa do Colono em Santa Maria de Jetibá e participando de programas de televisão. Rolou até convite da Ivete Sangalo para curtir seu show e resenha no camarim sobre as músicas do CD.

A GAZETA

Volante 1723, quarta-feira, 8 de agosto de 2002

# CADERNODOIS

COLETADEIRA E JORNAL DO DIA A DIA DA CIDADE DE JETIBÁ, COM O FOCO NA CULTURA E NA MÚSICA

## A união faz a música

Por: LUIZ CARLOS

**Bandas Herança, que lança terceiro CD, é motivo de orgulho para os moradores de Jetibá de Nazaré**

Se há uma coisa que os moradores de Jetibá de Nazaré têm em comum é o orgulho por uma das suas principais atrações culturais: a banda Herança. O grupo, formado por jovens moradores locais, tem se destacado no cenário musical da cidade e do interior do estado. Seu terceiro álbum de estúdio, lançado recentemente, é mais uma prova de seu talento e dedicação.

A banda Herança é formada por cinco integrantes: dois guitarristas, um baixista, um baterista e um vocalista. O grupo começou a tocar em 1998, inicialmente como um projeto amador. Mas, com o passar dos anos, ganhou força e reconhecimento. Seus shows são muito bem recebidos pelo público local e de outras cidades.

O terceiro álbum de estúdio da banda, intitulado "Herança 3", foi lançado em julho de 2002. O disco contém nove músicas, incluindo canções tradicionais e originais. A produção do álbum foi feita em um estúdio profissional, o que deu um toque mais profissional ao trabalho.

Os integrantes da banda são: João Carlos (guitarra), Roberto Silva (guitarra), Marcos Mendes (bateria), Paulo Roberto (baixo) e Lúcio Almeida (vocal). Todos são moradores de Jetibá de Nazaré e têm entre 18 e 25 anos.

A banda Herança é muito mais do que um grupo musical. É uma comunidade que se reúne para tocar, criar e compartilhar sua paixão pela música. Seus shows são eventos importantes para a cidade, atraindo milhares de pessoas.

O sucesso da banda é um orgulho para todos os moradores de Jetibá de Nazaré. Eles acreditam que a música é uma forma de expressão e de união. E a Herança é a prova de que, quando se une, se pode fazer grandes coisas.

### Grupo quer percorrer comunidades

Os integrantes da banda Herança têm um plano: percorrer as comunidades do interior do estado com seus shows. Eles acreditam que a música pode ser uma ferramenta para aproximar as pessoas e promover o desenvolvimento local.

Até agora, o grupo já realizou alguns shows em comunidades do interior. Eles receberam muito bem e foram capazes de tocar para públicos que nunca tinham visto uma banda profissional.

O plano é continuar essa trajetória, visitando mais comunidades e levando a música para todos. Eles acreditam que, assim, podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e fortalecer a identidade cultural das comunidades.

A banda Herança é um exemplo de como a música pode ser uma força transformadora. Eles são orgulhosos de serem moradores de Jetibá de Nazaré e de serem parte de uma comunidade tão talentosa e dedicada.

# 1º Show Internacional

Em 2010 foi o ano da primeira viagem internacional dos meninos do Nazareth para França. A banda foi convidada para se apresentar no festival Espírito Poitou na cidade de Celles - Sur - Belle. Em 2015 após lançar o single "Miss Julie" versão de Master Blaster (Jammin) do Stevie Wonder com participação especial de Léo Maia filho do grande Tim Maia a banda da um tempo.

La Nouvelle République  
Vendredi 20 août 2010

melle | le mellois

13

## celles-sur-belle

### Espírito Poitou, le Brésil dans les oreilles

Le festival Espírito Poitou poursuit sa programmation plus tôt en ce vendredi et samedi puisque dès 16 h 30, rendez-vous est donné devant l'abbatiale avec Vanessa Kartou pour un parcours découverte poétique et décalé de la ville de Celles-sur-Belle. Cette comédienne diplômée de l'école internationale de théâtre Lassarad de Bruxelles, pédagogie Lecoq, a intégré le collectif d'artistes de l'Herbe d'Or d'Anché dans la Vienne depuis 2006.

Cette visite guidée sera pleine de poésie et de bon humour. Côté chapiteau, ouverture dès 18 h par un apéro-musique, puis, dès 19 h, en l'église abbatiale, un concert de musique classique brésilienne du XIX<sup>e</sup> siècle sera donné. L'ensemble sera composé de musiciens, professeurs de la faculté de musique de l'Etat d'Espírito Santo. Guitare, mandoline et flûte en seront les instruments. Le répertoire sera axé sur des pièces du royaume de Dom Pedro II. Les compositeurs Joao



Le groupe Herança Negra proposera du reggae.

Pernambuco, Henrique Alves de Mesquita et le célèbre Villalobos seront interprétés et ouvriront le voyage proposé. Entrée, 8 €.

Les programmations de ces deux journées se séparent

puisque dès 21 h en ce vendredi, tout un panel d'artistes interviendra : la Monalola (chansons françaises), Carlos Papel (MPB), présentation de vidéo-clips sur écran dans le chapiteau de groupes brésiliens, Carne de Gato (Chorinho), Dorkas Nunes (Samba) et interventions de la compagnie Enki de danse Aqua (contemporain) du Brésil. Pour samedi, dès 21 h, Alex Lima et Radio Experiencia (World Music), Rabel, création franco-brésilienne, Herança Negra (Reggae), Vidéo d'Henrique Breciane « Na Tora! », Mukela di Rato invité pour une Jam Session. L'accès à cette fête populaire est gratuit. Buvette et restauration sur place.

Toute la programmation sur le site : [www.espiritoemundo.com](http://www.espiritoemundo.com)

## mougou

### Dernière soirée mougonnaise

La municipalité de Mougou propose sa 3<sup>e</sup> et dernière soirée mougonnaise samedi 21 août à la vallée sèche, route de Mortillon. A partir de 19 h, pique-nique puis à 20 h, au temple de Mougou, « Le protestantisme à Mougou » commenté par Pierre Martinez. Pierre Martinez, laïque, s'est toujours intéressé à toutes les religions. Conscientieux et érudit, il restituera son savoir avec passion, généreux de la vie et du partage qui l'habite. De la naissance du protestantisme rapidement brosse, en passant par la France et le Poitou, il zoomera sur Mougou, ancien grand centre protestant du Bas-Poitou de part sa situation géographique. Vestiges, souvenirs, symboles, anecdotes locales agenceront l'argumentaire dévoué. Egalement des témoignages à travers Jean Migault et d'autres personnages moins connus. Et puis à 21 h 30, Cinéma patrimoine proposera « Faubourg 36 », film grand

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM FLEXAL I

## Sucesso internacional com reggae

Banda Herança Negra surgiu no bairro com 5 amigos que tocavam para se divertir. Hoje o grupo faz shows dentro e fora do País

Lais Queiroz

Foi no bairro Flexal I, em Cariacica, onde o baixista Rondinelli Francisco Alves, 39 anos, conhecido como Nelinho, iniciou sua carreira no mundo artístico e hoje faz sucesso nacional e internacional com a banda de reggae capixaba Herança Negra. Nelinho e mais quatro amigos começaram a se reunir na casa do baterista do grupo, que também é do bairro, o Muzinho, quando tinham 19 anos.

"Sempre fui o baixista e aprendi sozinho a tocar, como autodidata mesmo. Tínhamos também um tecladista e um guitarrista", contou.

A banda inicialmente era influenciada pelo estilo rock nacional e internacional e se chamava Chulé de Gambá.

"Tinha Legião Urbana e Mamonas Assassinas eram nossas principais influências. Tocávamos mais para nos divertir, mas depois fomos crescendo", disse.

O sucesso foi sendo reconhecido e, além do rock, a banda começou a tocar também reggae nacional, com inspiração em bandas como Cidade Negra.

"Até que em 1996 fomos chamados para tocar em um Congresso Nacional de Odontologia aqui no Estado e pediram para mudar o nome da nossa banda, porque não pegava muito bem (risos). A partir daí viramos Herança Negra", contou.

Com o crescimento do grupo veio o primeiro CD em 2002 e turnês pelo Espírito Santo e estados vizinhos.

A banda também fez uma turnê pela Europa, em 2010, onde se apresentou na França e foi destaque com a música no país.

Além de Nelinho, os atuais componentes da banda são: Barol (teclado), Jorman (percussão), Jon Santos (vocal) Roberto Isaac e Léo Molini (guitarra).

**RECONHECIMENTO**  
Nascido e criado em Flexal I, onde vive até hoje, Nelinho sente o reconhecimento por parte dos moradores do bairro.

"Quando vou a alguma festa no bairro as pessoas falam 'esse é o cara que toca na banda!' e isso é muito gratificante", disse.

A banda também serve de inspiração para a nova geração, segundo o baixista. "Hoje temos vários talentos no bairro que começaram por influência da nossa banda e isso me deixa muito feliz".



BANDA Herança Negra tem integrantes que mora no bairro até hoje

# Um tempo para respirar

Na volta para o Brasil a banda aposta na produção de singles em home estúdios, lança 02 trabalhos e com a saída de alguns integrantes dá uma breve pausa na carreira.



# “2018 marca a volta da banda com o single “Segue o Baile”

Após alguns anos fora da cena, a banda volta aos palcos com participações especiais como **Jura Fernandes** e **Da Ghama** no single que marca seu retorno no meio do ano passado. Com cenário carioca e participações da modelo e atriz **Taí Brum** e **Jota Jr**, que viralizou na internet com o vídeo “Fala gari”. O videoclipe do single “Segue o Baile teve estreia no Canal Bis.



Bastidores da gravação do videoclipe “Segue o Baile” no Rio de Janeiro. Na foto: Barol, Da Ghama, Jura Fernandes, Jon Santos e Nelinho P2.

O lançamento oficial da música aconteceu no “Viradão Vitória” 2018 com o público de 15 mil pe



Foto: Prefeitura de Vitória – ES.



Clip do Jornal Notícia Agora 06/07/2018.

# 2019 começou com força total Para o Herança Negra

Festival Penha Roots em marca o início de eventos satélites para a banda. A primeira edição do festival foi um sucesso e contou atrações do cenário reggae como Mato Seco, Lion Jump e também do Forró Pé de Serra.



Em seguida foi a vez de SP, na 14ª edição do Festival Regado a Reggae em Itanhaém no litoral do estado.



Tocar na Festa da Penha 2019, foi a realização de um sonho para banda, com a padroeira abençoando os 21 anos de carreira do grupo e sua nova formação.



# 2020 O coletivo se apresenta em eventos virtuais

Devido a pandemia de Covid-19 e a proibição de eventos presenciais, a banda se apresenta em diversos eventos virtuais estaduais e nacionais:

**Tribunaonline**  
notícias ▾ tv ▾ rádio ▾ entretenimento ▾ mais ▾ a tribuna digital ▸ assine ▸  
7<sup>ª</sup> edição | 1990 | Q | entrar | PUBLICIDADE | ANUNCIO

ENTRETENIMENTO

**Festival de reggae e positividade com transmissão pela internet**

Hoje tem shows online de Tribo de Jah e Alma Djem, além de músicos das bandas capixabas Herança Negra e Macucos

 Por Deborah Hemerly  
31/03/2020 às 17:58





Depois do sertanejo, da música eletrônica e dos festivais misturando todos os estilos musicais, chegou a vez de o reggae invadir a casa da galera com sua mensagem de positividade em tempos de isolamento social.

É o Web Festival Reggae Brazuca, que até amanhã (01) reunirá os principais nomes do estilo nacional em lives no Instagram. E, entre os participantes, há uma galera conhecida do grande público, como Onze20, Tribo de Jah, Planta e Raiz, como também os capixabas da Herança Negra e Macucos, que se apresentarão para os fãs nesta terça-feira (31), às 22h e 23h, respectivamente.

Em entrevista ao AT2, Jon Santos, vocalista do Herança Negra, explica que o Reggae Brazuca é um coletivo de bandas de reggae que tem por objetivo trocar experiências entre os artistas do segmento por todo o País.

**AT2 - Então, o coletivo não se reuniu exclusivamente ou nasceu diante desse cenário de quarentena. É isso?**

**Jon Santos** - Sim. O Reggae Brazuca surgiu no ano passado e conta com bandas "faixas-pretas", como o Maneva, que tocou ontem, no primeiro dia do festival, até os artistas que estão começando.



E, neste período em que devemos ficar em casa, decidimos fazer como se fosse uma edição especial. É, mais uma vez, a hora de unirmos nossas forças.

**São lives?**

Sim. Cada participante do evento terá 30 minutos de apresentação. A ideia do festival é para a galera poder curtir do telefone, de onde estiver. É como se fosse uma gincana do bem. Está lindo! É importante darmos essa atenção para a música, a cultura.

Jon Santos, do Herança Negra: "Mensagem de perseverança" (Foto: Divulgação/Facebook)

# 2020 Barol ganha homenagem em Jesus de Nazareth

Barol Beats ganha homenagem na escadaria do bairro Jesus de Nazareth, através da arte feita em grafite pelo artista plástico Nico.

[INÍCIO](#)[CONTEÚDO ▾](#)[BATALHAS CAPIXABAS ▾](#)[CONTATO](#)[APOIE](#)[Hot News](#)

## Barol ganha grafitti no Jesus de Nazareth

10/11/2020 Linneker Almeida 0 comentários

*O rastaman foi imortalizado no bairros da comunidade capixaba pelas mãos de Nico*

"Um dos significados de comunidade é: indivíduos que vivem juntos numa mesma região partilhando suas próprias histórias e cultura. A comunidade de Jesus de Nazareth é exatamente isso, um lugar onde dividimos nossas histórias e (re)criamos nossa cultura. O orgulho de ter nascido e crescido nesta comunidade está espalhado por cada cantinho que tento mostrar em meus trabalhos e por onde ando. Está nas escadarias coloridas do bairro, na vista da Torre no alto do morro, na quadra da comunidade, no sorriso dos amigos, nos papos na barbearia Wil, na cervejinha no Bar da Castanheira, bar do Natal, bar do Ponto final", assim que o Barol Beats destaca a sua vivência no bairro ontem é "cria".

A história do DJ, beatmaker e ícone do reggae do Espírito Santo (ES) agora faz parte dos muros de uma das favelas mais bonitas de Vitória, o bairro Jesus de Nazareth – local onde nasceu a banca *Herança Negra (HN)*.



# 2021 Grafite em homenagem a banda em Jesus de Nazareth

No ano de lançamento do documentário da banda, chamado “**Força, Coragem e Fé**”, a comunidade Jesus de Nazareth prestou uma homenagem ao coletivo através da arte feita em grafite pelo artista plástico Nico.



## DISCOGRAFIA:



### **Herança Negra**

**“De um povo guerreiro”**

Gravadora LONA RECORDS – 2002.

### **Herança Ao Vivo**

**“Você é do tamanho do seu sonho”**

Independente – 2004.

### **Herança Random**

Independente – 2007.

### **Herança Negra Estúdio**

**Show Livre Aa Vivo**

Independente - 2023

## COLETÂNEAS E MÚSICA REGRAVADA POR OUTROS ARTISTAS:



**Circuito Reggae** Vol. 04, 10 e 12.

Gravadora Universal.

**DIA D Ao Vivo.**

Gravadora Lona Records.

**CD e DVD – Amaro Lima - Coletivo.**



# Documentário: Força, Coragem e Fé!

No dia 29 de Outubro de 2021, o coletivo lança seu mais recente trabalho na área audiovisual, **“Força, Coragem e Fé”**, dirigido por José Augusto Muleta, é um documentário em formato websérie, que conta a história da banda em 7 episódios, desde o início despretenso, passando pela MTV, até o show internacional.



## “Comenda Maurício de Oliveira!”



Em 2021, a banda recebe a Comenda Maurício de Oliveira, a maior honraria que um artista do Espírito Santo pode receber, na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

# DETONAUTAS E HERANÇA NEGRA

NÃO EXISTE SALVADOR DA PÁTRIA



Em 2022 a banda lança o single “Não Existe Salvador da Pátria” com a banda Detonautas pela gravadora Sony Music.



Também em 2022 a banda lança o single “Força, Coragem e Fé” título da Websérie. Que ganhou um videoclipe disponível no canal oficial da banda no Youtube.

## TURNÊ PELAS FAVELAS DO SUDESTE

O objetivo deste projeto foi levar o show da banda gratuito para as comunidades onde ONG'S atuavam nas favelas do sudeste do Brasil.



Rio de Janeiro – Largo do Turano – ONG Favela Radical.



São Paulo – CEU Feitiço da Vila – ONG Libertários do Capão.

## TURNÊ PELAS FAVELAS DO SUDESTE



Minas Gerais – Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais – ONG O Grito.



Espírito Santo – Serra – ONG Central Única das Favelas (CUFA).

## ORQUESTRA JOVEM VALE

Em 2022 a banda Herança Negra foi homenageada pela orquestra formada pelo projeto da Vale com versão de dois dos maiores sucessos da banda em uma noite emocionante no Teatro Sesc Glória em Vitória/ES.



Jon Santos e a Orquestra Jovem Vale.



Orquestra Jovem Vale.

## ESTÚDIO SHOWLIVRE

Gravado nos estúdios da SHOWLIVRE em São Paulo em 2023 a banda Herança Negra lança o álbum “Ao Vivo Herança Negra”



Capa do álbum

## **ANIVERSÁRIO DE 472 ANOS DA CAPITAL DO ESPÍRITO SANTO - VITÓRIA.**

Em 2023 banda Herança Negra fez um show para 40 mil pessoas na praia de Camburi e homenageou Roberto Menescal um dos fundadores da Bossa Nova no Brasil.



## SHOW DE 20 ANOS DA JOVEM PAN VITÓRIA

Em 2024 ano do lançamento do novo álbum da banda Herança Negra e o lançamento da música “23 de Setembro” na festa da rádio no Espaço Patrick Ribeiro em Vitória.



# MAIS DE 70 MIL VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE EM APENAS DUAS SEMANAS APÓS SEU LANÇAMENTO!

“23 de Setembro” abre os trabalhos do novo álbum da banda Herança Negra e vem chamando a atenção da mídia!

